

Plano de Desenvolvimento Aprovado
Reunião de Diretoria nº 754 de 14/05/2014
Resolução nº 440/2014

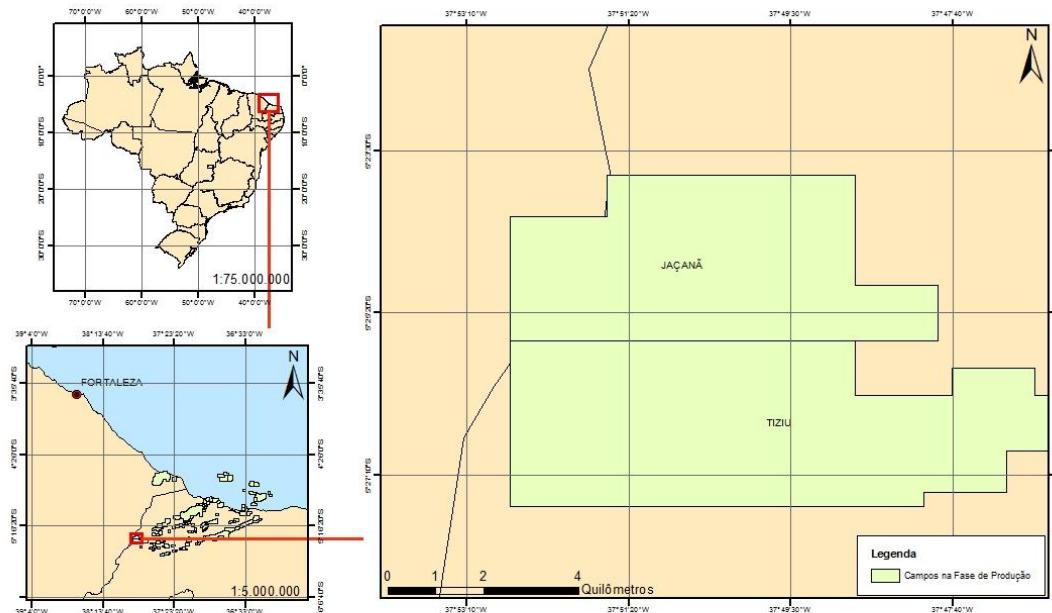
JAÇANÃ

Nº do Contrato:	48610.009225/2002
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	Rio Grande do Norte
Bacia:	Potiguar
Localização:	TERRA
Lâmina d'água:	-
Fluido Principal:	ÓLEO
Área:	25,19 km²
Situação:	Produção
Descoberta:	04/07/2005
Declaração de Comercialidade:	05/12/2006
Início de Produção:	03/01/2007
Previsão de Término da Produção:	

Concessionário:	Participação (%):
Petróleo Brasileiro S.A.	100

Localização: O Campo de Jaçanã, com área de desenvolvimento de 25,19 km², localiza-se na Bacia Potiguar emersa, nos municípios de Apodi e Governador Dix-sept Rosado, a cerca de 310 km a oeste da cidade de Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte.

Mapa de Localização - Campo de Jaçanã



Sistema de Produção e Escoamento: A produção dos poços do campo de Jaçanã é escoada por linhas de urgência até um manifold localizado na Estação Coletora de Jaçanã (EC-JAN) e armazenada em tanques. A fase aquosa é segregada nestes tanques e enviada por duto até a Estação Coletora e Compressora de Riacho da Forquilha (ECC-RFQ) onde passa por tratamento na ETAP-RFQ (Estação de Tratamento de Água Produzida) antes de ser injetada nos poços do campo de Riacho da Forquilha para fins de recuperação secundária. Já o óleo dos tanques é transportada por carretas até a ECC-RFQ e armazenada nos tanques juntamente com o óleo do campo de Riacho da Forquilha. Em seguida, o óleo é bombeado para a ECC-UPN onde é submetido à medição fiscal e posteriormente através de um oleoduto, segue para o Polo de Guamaré para processamento final. Devido à baixa produção, o gás do campo de Jaçanã é ventilado nos tanques e não é aproveitado.

Número de Poços:

Poços:	05/2016
Perfurados:	15
Produtores:	7

Geologia da área e Reservatórios: Os principais reservatórios do campo são arenitos flúvio-deltaicos do Cretáceo inferior da Formação Pendência, com porosidade média entre 8 e 20% e permeabilidades variando de 0,1 a 670 mD, saturados com óleo de 33 a 36° API. O principal mecanismo primário de produção é o de influxo de água, com aquífero de fundo atuante, para as zonas mais rasas, e gás em solução para as zonas mais profundas. Não há injeção de qualquer fluido no campo com o objetivo de recuperação melhorada.

Volume “in place”	31/12/2015
Óleo (milhões de m³)	4,22
Gás Associado (milhões de m³)	168,66

Produção Acumulada:	31/12/2015
Óleo (milhões de m³)	0,16
Gás Associado (milhões de m³):	0,00

Fonte: BAR/2015

Histórico de produção - Campo de Jaçanã

